

Por Marcelo Loureiro

Uma fonte que conhece a Petrobras demonstra preocupação com a demora da companhia em escolher um novo diretor de governança e conformidade. Há um mês e meio o cargo é ocupado interinamente por Eberaldo de Almeida Neto, diretor de Assuntos Corporativos, desde que Rafael Gomes deixou a vaga. A lembrança dos casos de corrupção permanece viva.

A Petrobras disse que o processo de escolha de um novo diretor está em fase de conclusão. Uma empresa de seleção prepara uma lista tríplice de candidatos. Uma outra preocupação é que o Conselho de Administração alterou os requisitos para o cargo. Não é mais exigido um mestrado em Administração, Contabilidade, Finanças, Economia ou Engenharia. Os conselheiros entenderam que “tal determinação não é condizente com a posição, uma vez que não há exigência legal para que tal requisito seja aplicado”.

O cargo tem uma forte simbologia dentro da companhia. A diretoria foi criada em 2014, depois de revelados os desvios que levaram altos executivos para a cadeia. A área é responsável por implantar as melhores práticas de gestão e por promover o respeito às normas e tem participação importante nos acordos firmados na Justiça.

**Fonte:** O Globo, em 22.08.2019.